

Ficha de Avaliação

ANTROPOLOGIA / ARQUEOLOGIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

Programa: ANTROPOLOGIA (28001010058P0)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ANTROPOLOGIA / ARQUEOLOGIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	40.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O objetivo da formação do programa aparece no perfil do egresso: "O currículo do PPGA visa oferecer formação teórica e metodológica em antropologia, de modo a dotar os egressos de mestrado e doutorado dos instrumentos necessários ao pleno exercício de atividades de ensino, pesquisa, de consultoria e perícias, e para atuação profissional em órgãos governamentais e não governamentais. O profissional a ser formado no Programa deverá ter sólida formação teórico-metodológica, de maneira a atuar de forma qualificada no âmbito do ensino e da pesquisa, assim como no campo profissional extra-acadêmico. Além da pesquisa, os egressos do PPGA/UFBA atuam na docência em universidades federais, estaduais e privadas, em institutos federais e na educação básica, em órgãos governamentais - particularmente nas áreas de reconhecimento de direitos de povos e comunidades tradicionais e na de saúde -, assim como em organizações não governamentais".

O programa se propõe a oferecer formação em duas áreas de concentração, Antropologia Social e Cultural e Arqueologia Histórica e Pré-Histórica, e cinco linhas de pesquisa, detalhadas no item "Estrutura Curricular". Essa proposta não é compatível com a composição do corpo docente permanente atual (não há arqueólogos como docentes permanentes), nem com a grade curricular das disciplinas ofertadas, segundo os dados informados. A lacuna de arqueólogos pode também afetar a sustentação da linha de pesquisa Arqueologia e Patrimônio, especialmente quanto à arqueologia.

Ficha de Avaliação

Trata-se de um programa em momento de recomposição do corpo docente, desenvolvendo esforços de repensar sua estrutura curricular e das linhas de pesquisa, através de uma Comissão de Reestruturação do Ensino de Antropologia no PPGA.

A infraestrutura, segundo informações contidas na Proposta, é precária, quanto a espaço físico, equipamentos e recursos humanos.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	20.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 2.1. O corpo docente é qualificado, com mais de 40% dos professores sendo bolsistas de produtividade, o que é muito bom. Além disso, mais de 55% tem tempo de doutorado superior a 10 anos e apresenta uma diversificação muito boa quanto à sua origem institucional de formação. No quadriênio, em torno de 20% dos professores realizou estágio de pós-doutorado, o que é aquém do padrão buscado na avaliação. Mais de 90% dos professores coordenam algum projeto, o que é muito bom.

Embora a titulação do corpo docente seja bastante relevante, há lacunas quanto à formação específica em arqueologia, uma das áreas de concentração do Programa, segundo as informações contidas nos dados e na Proposta do Programa.

2.2. A média de disciplinas oferecidas pelo corpo docente é muito boa, porém existe uma certa distribuição irregular entre os docentes, com alguns dando abaixo de uma disciplina por ano. A proporção de distribuição de orientandos pelos docentes é boa, pelo menos 30% dos professores têm de 3 a 8 orientandos.

2.3. A distribuição de atividades de docência na pós-graduação é boa, pois mais de 60% oferece uma disciplina por ano (apenas alguns docentes não deram uma disciplina por ano), e das atividades de pesquisa é MB, pois todos têm projetos, bem distribuídos. O número médio de orientandos por docente é um pouco aquém do ideal, e há uma concentração em alguns docentes.

2.4. A média de disciplinas oferecidas por docente permanente na graduação no quadriênio é MB, embora haja

Ficha de Avaliação

concentração em alguns docentes. A participação em atividades de orientação de graduandos em monografia, tutoria e iniciação científica é bastante concentrada.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	35.0	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	35.0	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 3.1. A quantidade de teses e dissertações defendidas no período está um pouco aquém do padrão da área, considerando-se o fluxo discente. No entanto, quanto ao número de docentes permanentes, é melhor no mestrado e que no doutorado, onde é bem menos expressivo. Os temas das teses e dissertações estão relacionados com as linhas e projetos de pesquisa do Programa.

3.2. O número médio de orientações dissertações concluídas continua um pouco aquém do ideal, e a distribuição de orientações concluídas por docentes permanentes é muito boa. Porém, observa-se que muitos docentes têm apenas uma orientação concluída.

3.3. A produção qualificada de discentes em artigos aquém dos parâmetros da área, em livros é muito boa e em audiovisual não se aplica. Há produção de egressos e uma preocupação de acompanhamento de sua inserção profissional. As bancas são diversificadas e os temas dos trabalhos são relacionados às linhas e projetos de pesquisa.

3.4. O tempo médio de titulação no Mestrado é bom, e de Doutorado é muito bom. No entanto, a média anual de titulados no quadriênio é apenas regular para o mestrado e menos expressivos para o doutorado. Quando se considera essa média anual em relação ao corpo discente matriculado no início do ano, observa-se que no mestrado essa média é boa, mas no doutorado está abaixo dos parâmetros da área.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	35.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	25.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 4.1. A produção intelectual total do Programa, por docente permanente, é REGULAR em periódicos e livros, e não se aplica a audiovisuais. Mas quando se considera a produção total do Programa, ponderada nas três modalidades, é BOA. Nos estratos superiores, a produção do Programa, por docente, é REGULAR nos artigos; mas é BOA em relação aos livros, sendo considerada BOA em seu total.

4.2. Quanto à distribuição de publicações por docentes permanentes, mais de 80% dos professores do programa publicaram artigos e livros (MB). No que se refere à concentração da produção entre os docentes permanentes do programa, há uma BOA distribuição, com ligeira concentração, o mesmo acontecendo no caso dos livros. Quanto à média da produção qualificada dos docentes permanentes, ela é menos expressiva em relação a artigos, mas é BOA quanto a livros, como também é BOA na agregação das duas modalidades. A produção qualificada nos estratos superiores revela-se menor em artigos classificados como A1 e A2 e REGULAR quanto às publicações em periódicos A1 e A2 e B1; em livros L3 e L4 é BOA, e considerada em seu total, é BOA.

4.3– Produção técnica MB – fazem laudos, participam em comitês de revistas, atuam em assessorias em órgãos públicos.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	45.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O programa manteve um PROCAD / Casadinho com a UFRGS e atualmente participa de um PRONEX. Há muitos alunos estrangeiros como discentes do programa.

Constata-se uma produção técnica de laudos e pareceres. Os docentes do programa tem participado de palestras e atuado na organização de eventos. Igualmente cooperam com vários programas e estão inseridos em redes acadêmicas e de movimentos sociais. Receberam alunos e professores nacionais e estrangeiros e tiveram bolsas sanduíche. Têm atuação não apenas na cooperação norte-sul, mas também sul-sul. Do mesmo modo cooperam intensamente com outras unidades da UFBA, com a Universidade Estadual da Bahia, com museus e com os órgãos

Ficha de Avaliação

de patrimônio.

O site, que foi renovado, tem boa interface, clareza, bom conjunto de informações.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Na proposta do programa os objetivos parecem descrever mais metas do quadriênio do que apresentar uma proposta de formação acadêmica e de desenvolvimento de pesquisa.

As informações sobre a estrutura administrativa e infraestrutura são excessivamente detalhadas e acabam explicitando muitas vulnerabilidades do programa.

Não fica clara a articulação do corpo docente com a área de concentração em Arqueologia Histórica e Pré-História, em termos de qualificação em Arqueologia.

É preciso mais atenção à completude de informações para a classificação da produção.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Nota: 4

Apreciação

A tendência dominante de notas do programa é BOA mas sem claras indicações de processo de melhora e com necessidade de muita atenção à formação dos alunos e da reestruturação do programa para promover maior coerência com necessidade de rever a inserção e operação de linhas. O programa já está em processo de reestruturação de suas linhas de pesquisa e áreas de concentração, o que deve ser acompanhado e apoiado até a próxima avaliação.

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
CARLA COSTA TEIXEIRA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FABIOLA ANDREA SILVA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
LISABETE CORADINI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ELIANE CANTARINO ODWYER	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
RUSSELL PARRY SCOTT (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CARLOS ALBERTO STEIL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MANUEL FERREIRA LIMA FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
SONIA WEIDNER MALUF	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
RENATA DE CASTRO MENEZES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ANDREA DE LESSA PINTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
JORGE EREMITES DE OLIVEIRA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

- . Seria interessante que o programa refletisse sobre a relação entre suas áreas de concentração e a composição de seu corpo docente permanente;
- . Uma maior atenção sobre a distribuição de orientações seria importante, pois há ainda 13 professores abaixo da média de orientações estabelecidas pela área de Antropologia/Arqueologia.
- . Também a distribuição de disciplinas / cargas horárias na pós-graduação precisaria ser revista, pois 4 professores não deram o mínimo de disciplinas estabelecido como padrão pela área.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A Comissão de Avaliação Capes da Área de Antropologia e Arqueologia recomenda ao programa o fechamento da Área de Concentração em Arqueologia Histórica e Pré-Histórica.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Ficha de Avaliação

Apreciação

O CTC-ES altera a apreciação do quesito 1, de "bom" para "regular". Esta mudança não impacta na avaliação global do Programa e nota a ele conferida. Desta forma, o CTC ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova a nota atribuída pela Comissão da Área.